

REGIME MILITAR Escavações no oeste do Paraná procuram ossadas de 14 guerrilheiros da VPR

Começaram ontem as escavações para a busca de restos mortais de ex-militantes da VPR (Vanguarda Popular Revolucionária) em Nova Aurora, no oeste do Paraná. Familiares e representantes de entidades de direitos humanos esperam achar ossos de até 14 guerrilheiros mortos nos anos 70 pelo Exército.

Segundo o ex-militante da VPR José Carlos Mendes, o militar que informou a localização das covas clandestinas teria afirmado que no local, além do grupo comandado por Onofre Pinto, ex-dirigente da VPR, haveria corpos de outros guerrilheiros enterrados em um antigo campo de aviação, distante quatro quilômetros de Nova Aurora.

A existência das covas foi informada a Mendes em julho do ano passado por um militar aposentado que teria participado da operação que culminou na morte dos guerrilheiros da VPR em julho de 1974. Depois de entrar em contato com o

também ex-militante da VPR Aluizio Palmar, o militar marcou um encontro em Curitiba com Mendes. "Ele desenhou o local onde os corpos foram enterrados", disse Mendes.

Documentos do Exército mostram que o grupo comandado por Onofre Pinto era monitorado pelos órgãos de repressão do Brasil, da Argentina e do Chile. Foi por meio desse intercâmbio (chamado de Operação Condor) que a PF e o Exército brasileiro souberam que o grupo de Onofre Pinto entraria no país entre junho e julho de 1974. Os militantes da VPR, que lutavam contra o regime militar, teriam sido presos e executados em 11 de julho daquele ano.

Há cerca de dois meses, o deputado federal Nilmário Miranda (PT-MG), Palmar e geofísicos fizeram um trabalho de identificação dos locais que apresentavam características de conter restos mortais. (DA AGÊNCIA FOLHA, EM NOVA AURORA)